

# Arquidiocese marca presença no 8º Encontro Mineiro das CEBs



Trinta e nove integrantes das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Arquidiocese de Mariana, provenientes das cinco regiões pastorais, mais o padre Antônio Claret Fernandes, participaram, no último final de semana (19 a 21), do 8º Encontro Mineiro das CEBs, realizado na cidade de Ipanema, pertencente a Diocese de Caratinga (MG). Os 630 representantes, vindos de 22 dioceses e arquidioceses de Minas Gerais, foram acolhidos pelo pároco da paróquia Santo Antônio, de Ipanema, padre Ely da Terra Cristo e pelo arcebispo da Diocese de Caratinga, Dom Emanuel Messias de Oliveira.

Com o objetivo de refletir o tema “Os desafios da Igreja em Saída na construção da sociedade do bem viver e conviver”, o evento, realizado na Escola Coronel Calhau, iniciou com a missa presidida pelo padre Jamir Pedro Sobrinho, pároco da Paróquia Santa Luzia, de Carangola (MG), que também leu a mensagem enviada pelo arcebispo de Uberaba, Dom Paulo Mendes Peixoto, recentemente nomeado bispo referencial das CEBs no Regional Leste II. “Dom Paulo salientou a necessidade de somar forças para construir uma sociedade em que o desenvolvimento econômico não seja priorizado, mas que dê oportunidade para todos e que defenda a casa comum”, afirma o representante leigo arquidiocesano das CEBs, José Euzébio de Oliveira.

Padre Alfredo Gonçalves, missionário scalabriniano, atualmente residente no Rio de Janeiro, e Sônia Gomes de Oliveira, de Montes Claros e atual presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil, foram responsáveis por desenvolver a reflexão em torno do tema central do encontro. Padre Alfredo apontou cinco “janelas” pelas quais é possível enxergar melhor a realidade e os desafios no contexto atual. Sônia compartilhou a experiência da articulação dos trabalhos de comunidade em uma rede de solidariedade na qual fé e vida andam juntas e tem recuperado a vida, a dignidade e a esperança de muitas pessoas no norte de Minas.

“Uma frase que muito marcou os participantes na fala do padre Alfredo foi ‘que tempo de crise, não é tempo de colheita, mas sim de semear’, ele também disse que a Terra está doente e que um organismo doente causa neurose. Vivemos doentes com a neurose do medo, medo de perder o emprego, perder os direitos, medo da violência”, conta José Euzébio.



Segundo ele, o plenário das 17 oficinas realizadas na parte da tarde apontou o desejo de organizar associações, cooperativas, e incentivar a participação nos conselhos de direitos dos municípios, nas manifestações, principalmente contra a reforma da previdência, que foi a mais destacada. “Foi um dia de muita troca de experiências e de muita esperança, esta esperança que nos anima e nos

mantém na caminhada e na luta pelo nosso povo sofrido das comunidades”, diz.

O encontro foi encerrado com a entrega do Círio da Cebis ao coordenador da micro sul, que acolherá em 2023 o 9º Encontro Mineiro, na diocese de Guaxupé. “O trem das CEBs não pode parar, seguimos em frente trabalhando e cuidando da semente semeada pelo oitavo encontro mineiro, nos diversos chãos das Minas Gerais, para que esta semente produza os frutos que alimentam as nossas Comunidades Eclesiais de Bases”, finaliza o coordenador leigo arquidiocesano.

[Leia a carta do Encontro](#)

1ª Foto:CEBs do Brasil

<https://arqmariana.com.br/noticia/3172/archidiocese-marca-presenca-no-8-encontro-mineiro-das-cebis> em 22/08/2019 18:29